ANÁLISE ECONÔMICA

Edição 62 - Ano 3 | Março de 2022

SistemaOCB

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES

A economia e os negócios brasileiros ainda vivem os reflexos causados pela pandemia. Apesar das dificuldades econômicas e sociais, muitos conseguiram se adaptar aos cenários adversos e continuar crescendo investindo na gestão das organizações. De acordo com pesquisa realizada pela revista Exame para entender como os empreendimentos conseguiram se manter no ecossistema competitivo, os principais aprendizados são:

FAZER ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS CONSTANTES:
O sucesso dos empreendimentos depende de um processo constante de adaptação que previne que grandes mudanças afetem o negócio. Para alcançar essa adaptação, é possível por meio da implementação de metodologias ágeis com foco nas análises e diagnósticos de mercado e da organização.

MELHORAR A PRODUTIVIDADE DO TIME:
o aumento da produtividade da equipe é essencial para que o negócio como um todo seja capaz de resolver problemas e criar soluções rápidas e eficientes. É possível melhorar a produtividade com a implementação de rotinas de gestão operacionais com foco na excelência das atividades.

MAPEAR PROCESSOS:
Ferramenta utilizada em projetos, possibilita identificar gargalos que estejam prejudicando o crescimento dos negócios, delimitar novas metas, prever recursos, reduzir custos e mensurar o desempenho do processo.

Fonte: Exame

Uma boa gestão consegue identificar o que está funcionando bem e quais são os erros e falhas que necessitam de ajustes. Isso possibilita a implementação de melhorias.

O PAPEL DO MODELO DE NEGÓCIOS

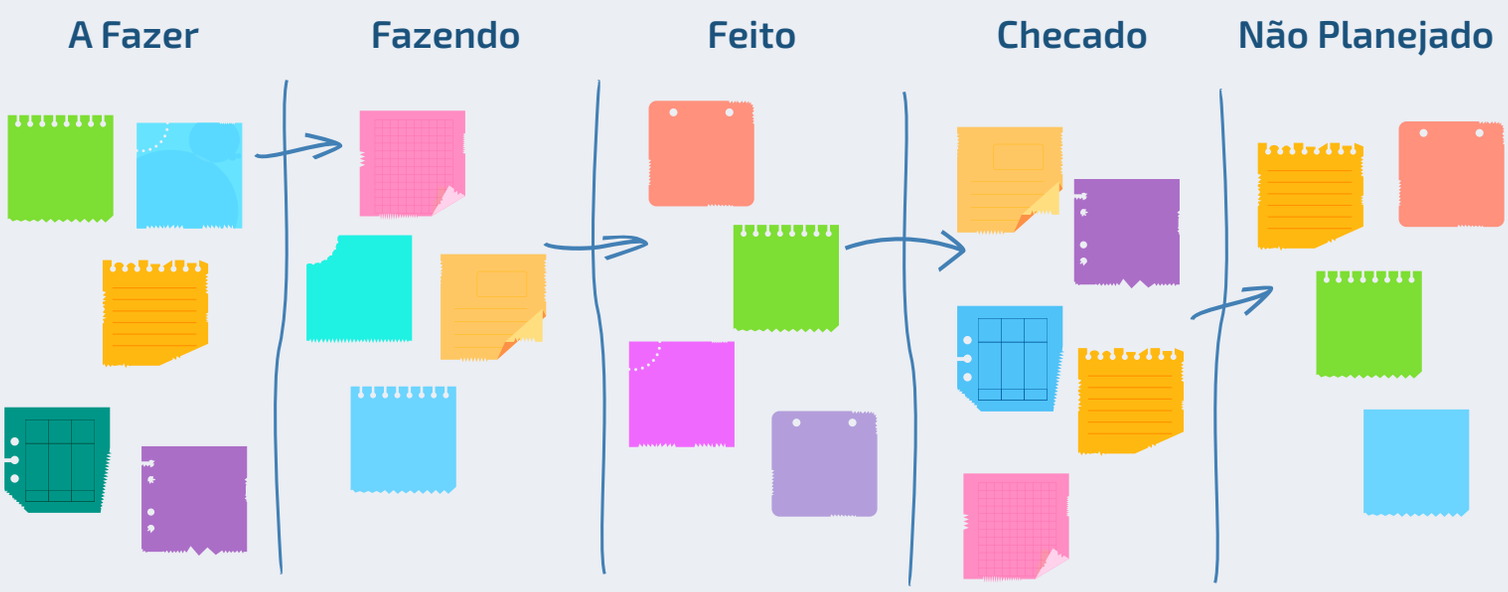
Um Modelo de Negócio determina o produto ou serviço que uma organização irá produzir ou fornecer. Ele dita também o método de produção, o seu público-alvo e suas fontes de receita. Essa ferramenta propicia que todos em uma organização tenham uma compreensão didática e clara sobre como pode gerar e entregar valor e como precisa operar para gerar resultados.

MENTALIDADE E METODOLOGIAS ÁGEIS

O mercado de trabalho tem se tornando cada vez mais disputado e o nível de exigência das organizações tem aumentado consideravelmente. Assim, aplicar as metodologias de gerenciamento de projetos se torna imprescindível. Obviamente, cada empreendimento tem suas próprias particularidades, necessitando de estratégias específicas. É válido afirmar que gerir um projeto incorre na aplicação de conhecimentos, ferramentas e técnicas para que os objetivos definidos sejam alcançados. O uso de metodologias de gestão de projetos permite a execução adequada de todas as atividades envolvidas e garante eficiência ao processo. Confira alguns dos principais métodos utilizados em organizações de todo mundo:

Kanban

Uma das maneiras ágeis mais simples de controlar o fluxo dos projetos é o Kanban, que permite a visualização de tarefas a serem realizadas, em andamento e concluídas. Outras etapas do processo também podem ser incluídas. Assim, o Kanban permite ao time ter noção da etapa em que o projeto se encontra e o que é preciso para que ele seja concluído. Pode ser físico ou digital. Diversas ferramentas on-line e gratuitas estão disponíveis para colocar o Kanban em prática na sua cooperativa. Dentre elas, o Trello e o Asana.



Scrum

Diferentemente de outros métodos, que focam em uma grande entrega ao final do projeto, o Scrum propõe a divisão do projeto em pequenos ciclos (chamados de *sprints*), com a validação das atividades por reuniões frequentes de alinhamento.

TERMOS TÉCNICOS DO SCRUM

SPRINTS (CICLOS):
São os ciclos de cada projeto, que podem ser semanais, quinzenais ou mensais. Na prática, são os períodos determinados para que as tarefas sejam realizadas.

PRODUCT BACKLOG (RESERVA DO PRODUTO):
É o conjunto de objetivos do projeto. Assim, o Product Backlog reúne todas as funcionalidades a serem desenvolvidas ao longo do projeto.

SPRINT PLANNING MEETING (REUNIÕES PERÍODICAS DE PLANEJAMENTO):
Reuniões periódicas realizadas no início de cada sprint para planejar e priorizar itens do Product Backlog a serem desenvolvidos.

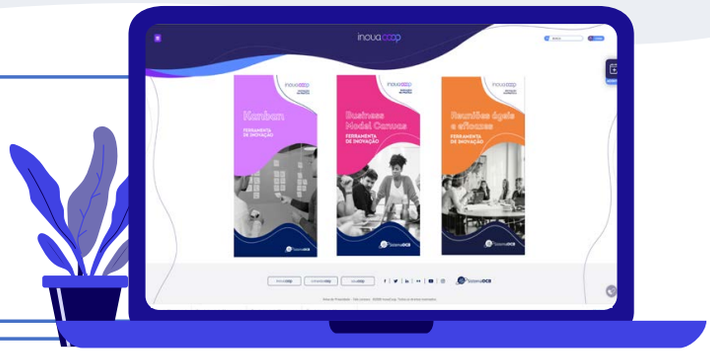
SPRINT BACKLOG (RESERVA DO CICLO):
São as tarefas específicas a serem realizadas e desenvolvidas na sprint.

DAILY SCRUM (REUNIÕES DIÁRIAS):
Reunião diária de, no máximo, 15 minutos para acompanhamento do projeto para que a equipe fale sobre as atividades desenvolvidas, disseminem conhecimento entre si, identifiquem impedimentos e priorizem o trabalho do dia.

SPRINT REVIEW MEETING (ENCONTRO PARA REVISÃO DOS CICLOS):
Reunião que acontece ao final de cada sprint para apresentação do que foi realizado e dos resultados do ciclo.

SPRINT RETROSPECTIVE (RETROSPECTIVA DO CICLO):
Reunião de fechamento das sprints com objetivo de analisar o que aconteceu e propor melhorias para a próxima.

Quer saber como aplicar essas e muitas outras metodologias na sua cooperativa? Acesse nossos cursos e E-books no [InovaCoop:]



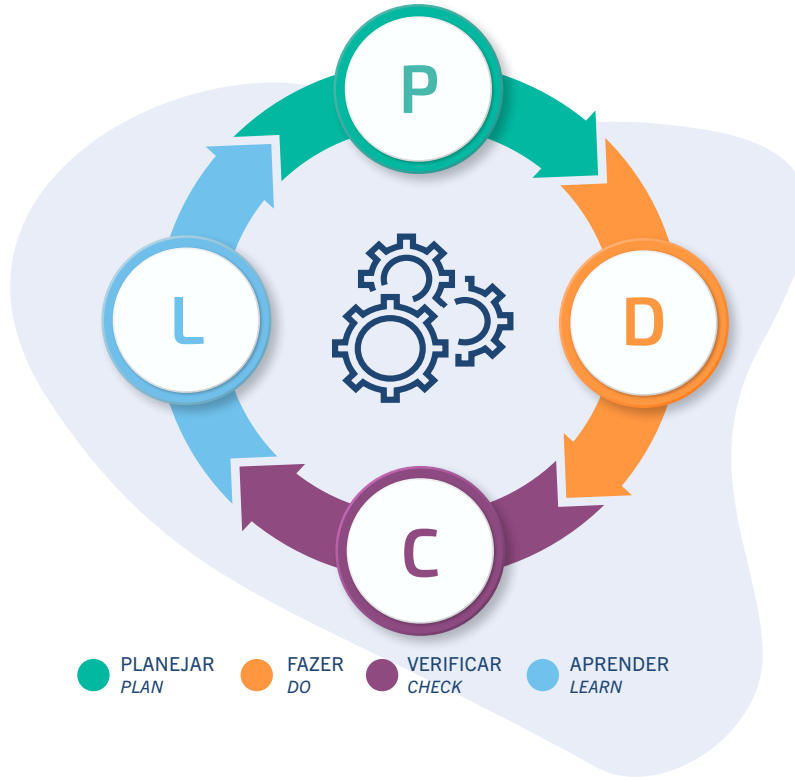
POR UM COOP QUE PRIORIZE A GESTÃO

A gestão é fundamental para todos os tipos de atividades econômicas, uma vez que permite planejar e controlar os processos de uma organização para

que esta consiga oferecer um produto ou serviço de qualidade. Com o intuito de fortalecer a autogestão da cooperativa, o SESCOOP criou em 2013 o Programa Nacional de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).

PDGC: MUITO MAIS QUE UM DIAGNÓSTICO

Voltado para o desenvolvimento da autogestão das cooperativas o PDGC tem como objetivo principal promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança. O Programa é aplicado por meio de instrumento de avaliação que permite um diagnóstico preciso e, por ser realizado em ciclos anuais, busca a melhoria contínua a cada ciclo de planejamento, execução, controle e aprendizado.



O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO É DIVIDIDO EM DOIS QUESTIONÁRIOS:

1. **Questionário de Governança:** baseado no Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa do Sistema OCB, que é um modelo de direção estratégica, fundamentado nos valores e princípios cooperativistas.

2. **Questionário de Gestão:** avalia a gestão da cooperativa com base no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é um modelo referencial utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.

O programa se subdivide em três níveis de maturidade dos processos de gestão e governança:

- **Primeiros Passos para a Excelência**
- **Compromisso para Excelência**
- **Rumo à Excelência**

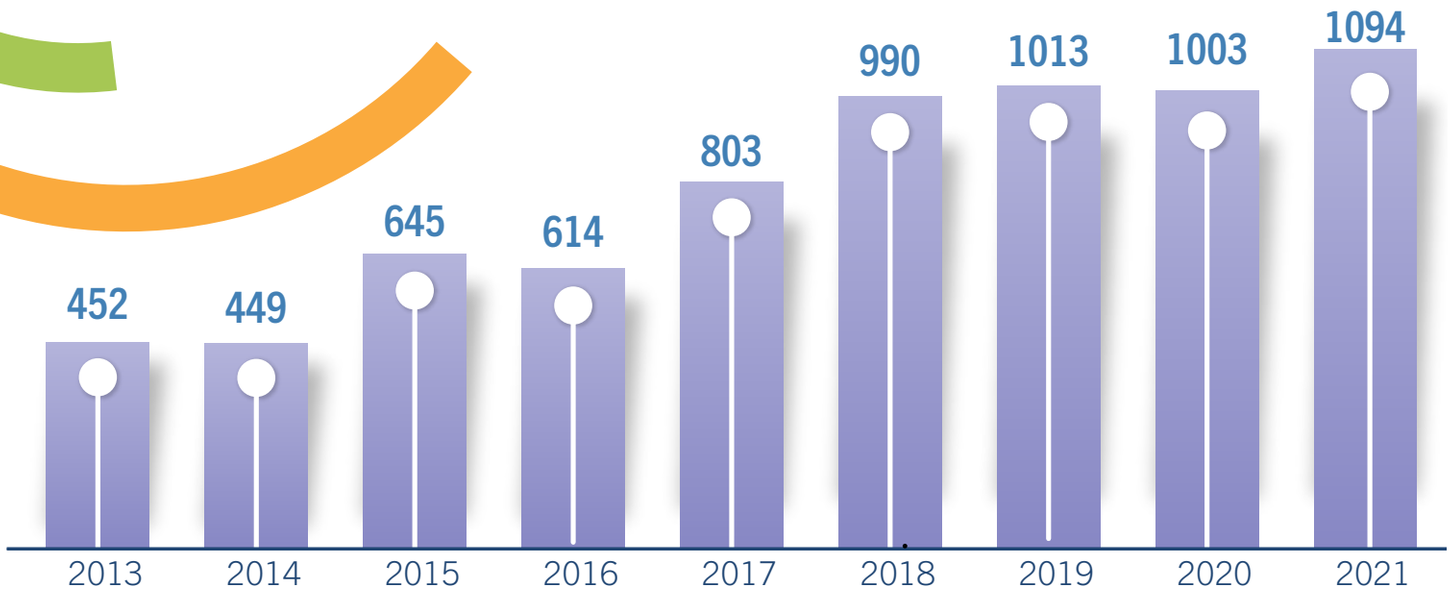
ALGUNS NÚMEROS DO PROGRAMA:

+ DE 2000
DIFERENTES COOPS
participantes

30%
das cooperativas o utilizam de maneira continuada (em ciclos anuais de autoavaliação)

40%
de aumento nas participações desde a criação do programa

NÚMERO DE COOPERATIVAS PARTICIPANTES AO LONGO DO TEMPO:



1094 cooperativas participantes em 2021

982 faziam parte do nível Primeiros Passos

85 faziam parte do nível Compromisso com a Excelência

27 faziam parte do nível Rumo à Excelência

OS IMPACTOS POSITIVOS E BENEFÍCIOS DO PROGRAMA

Ao participar do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, a cooperativa obtém muitos benefícios, tais como: relatórios com pontos fortes e oportunidades para melhoria de sua situação legal, conhecimento do grau de maturidade de suas práticas de governança e gestão, dentre outros aprimoramentos. Ciente da importância do programa, o Sistema OCB realizou, em parceria com a UFMG, um estudo de impacto para avaliar se o PDGC alcança o seu propósito: ser uma ferramenta promotora de adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas, apoiando assim no processo de autogestão. Confira algumas das principais conclusões:

COOPERATIVAS QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA POSSUEM:

Reservas Financeiras
38% Maiores

Total de ativos
69% Superior

Retorno Líquido por cooperado (RCOOP) com Taxa média
23% superior

Incremento de 40% em sua margem operacional

Incremento de 43% nos resultados à disposição da AGO

Além de todos esses benefícios, as cooperativas que participam do programa tem acesso diversos materiais de apoio:

Clique aqui e confira!

A AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

Na devolutiva também são gerados índices para acompanhamento e monitoramento da melhoria nos processos da cooperativa. São eles:

Índice Sescoop de Governança Cooperativista (ISGC):
Reflete o desempenho nas questões do questionário de Governança, para os sete critérios: Cooperados, Assembleia Geral, Conselho de Administração/Diretoria, Conselho Fiscal, Gestão Executiva, Comitês e Auditorias e Resultados.

Índice Sescoop de Gestão (ISG):
Reflete o desempenho nas questões do questionário Gestão, nos oito critérios do MEG: Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados.

FOI POSSÍVEL CONSTATAR, VIA MODELOS ECONOMÉTRICOS APLICADOS AOS DADOS:

Quanto maior o ISG

Maior é o desempenho da cooperativa participante do PDGC seja esse medido em termos de Retorno sobre o Ativo (ROA) ou Retorno Líquido para o Cooperado (RCOOP).

Quanto maior o ISGC

Maior é o desempenho da cooperativa participante do PDGC em termos do ROA ou Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE).

O PDGC PROMOVE A EDUCAÇÃO COOPERATIVA

A educação cooperativista é um processo essencial para o negócio da cooperativa, pois fortalece o relacionamento com o cooperado, e consequentemente sua fidelização à cooperativa.

- **Atualmente mais de 60%** das cooperativas participantes do nível Primeiros Passos do PDGC promovem educação cooperativa de seu quadro social.
- Entre as cooperativas com níveis de maturidade mais avançados esse número **se aproxima 80%**

"Os cursos existem, mas no PDGC a gente tem um plano de negócios, a gente tem esse norte "

Depoimento de cooperativa que participou do estudo.

“Para nós, [o PDGC] mostra para gente os nossos pontos fracos, os nossos pontos a melhorar, tem aquela teia né, já informa os nossos pontos fortes, são os clientes da sociedade, à informação, são os nossos pontos fortes. Então, para gente de melhoria [advinda de participar do PDGC foi] a necessidade de formalizar [os processos na cooperativa].”

Depoimento de uma diretora de cooperativa que participou do estudo

Fonte: Estudo de Avaliação de Impacto do PDGC

SOLUÇÕES DE EXCELÊNCIA

O Sistema OCB vem promovendo iniciativas para disseminar boas práticas e dar ainda mais segurança, agilidade e eficiência às operações das cooperativas. Dentre elas, cabe destacar:

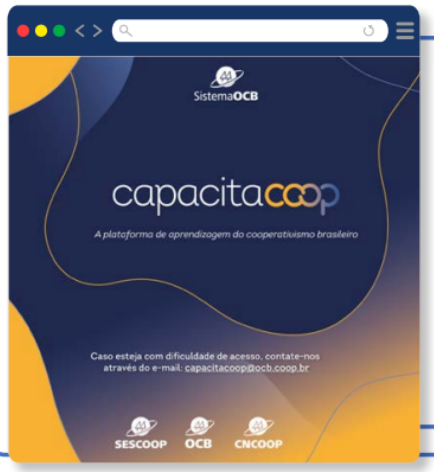
DESEMPENHO ECONÔMICO:

Na hora de tomar uma decisão, nada melhor do que estar embasado em números e informações seguras. Por meio do Sistema Desempenho, é possível realizar avaliação dos resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais, tendo como base o cadastro e consolidação dos balanços contábeis, financeiros e sociais das cooperativas. O processamento desses dados gera indicadores que facilitam o acompanhamento dos resultados da organização e de seus empregados, 24 horas por dia, além de possibilitar a comparabilidade com outras cooperativas e demais organizações.

Clique aqui e confira!

IDENTIDADE:

O cooperativismo é um modelo de negócios diferenciado e por isso a cooperativa deve atuar em consonância com questões societárias inerentes ao empreendimento. Dessa forma, foi desenvolvido o Diagnóstico Identidade, o qual atualmente faz parte do 1º nível do PDGC e que é orientado para avaliação da consonância da cooperativa com a legislação específica e a integridade dos valores e princípios norteadores do nosso modelo.



FICOU INTERESSADO?

Confira a trilha de aprendizagem "Caminho para Excelência" no CapacitaCoop ! Ela foi desenvolvida com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua dos processos de gestão das cooperativas, apresentando conceitos alinhados aos instrumentos de avaliação do Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas e aos eixos de atuação do Sescoop (Identidade; Governança; Gestão e Desempenho).

SistemaOCB somoscoop

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para nucleo@ocb.coop.br

Para visualizar edições anteriores, acesse o link: https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-anteriores

sistemaocb

www.somoscooperativismo.coop.br